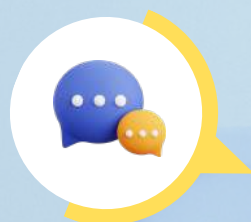


Thiago Aurélio & Prof. Dr. Bruno Cezar

# EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Um guia para servidores públicos



Publicação:

**UNIVASF**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

 **PROFIAF**  
MESTRADO PROFISSIONAL EM  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

# Introdução

## COMO NASCEU ESTA CARTILHA?

A presente cartilha constitui o produto técnico e tecnológico da dissertação “ENDIVIDAMENTO E USO DE CRÉDITO CONSIGNADO: UM OLHAR SOBRE A REALIDADE DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DA UNIVASF” apresentada ao Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), pelo discente Thiago Aurélio Teodoro de Macedo, orientado pelo Prof. Dr. Bruno Cezar Silva.

Como apresentado na dissertação, a capacitação dos servidores públicos para compreender as questões e particularidades que perpassam a sua própria vida financeira é um importante caminho para a construção de uma cultura de trabalho e pessoal mais produtiva e eficiente, pois ao conhecer o dinheiro, formas de aplicação e de uso, economia doméstica e finanças pessoais, o servidor público tende a gerenciar melhor os recursos financeiros, afastando o endividamento e a dívida.

A educação financeira é, inegavelmente, conceito de grande importância na rotina das pessoas, devendo ser incorporada de forma natural e espontânea. Outrossim, no Brasil, tem-se observado fragilidades no sistema de ensino quanto às finanças, sendo, pois, margeado pela sociedade, Estado e corporações; a referida debilidade aponta o porquê das preocupantes estatísticas dos brasileiros que compete ao endividamento e também a uso devido do dinheiro, repercutindo em menores níveis de investimentos e poupança.

Os indivíduos necessitam de um bom nível de conhecimento financeiro, de forma a desenvolverem a capacidade de dimensionar os impactos reais de suas decisões tomadas ao longo da vida, sabendo que serão cada vez mais responsáveis pela sua renda na aposentadoria. Logo, a falta ou o baixo nível de conhecimentos financeiros pode provocar: aumento da insegurança em relação ao risco e retorno de produtos de investimento; incapacidade de tomar decisões corretas de investimento, de consumo e de poupança, e adiamento da formação de poupança previdenciária.

**FLORES; VIEIRA; CORONEL, 2013, p. 34**



# Introdução

## COMO NASCEU ESTA CARTILHA?

Por isso é tão relevante e estratégico inculcar na sociedade de um modo geral um conhecimento financeiro significativo para o enfrentamento de diversos problemas físicos e emocionais; em nível corporativo, investir em cursos, assim como ações de capacitação, além dos treinamentos e envolvimento dos servidores em grupos-focais sobre finanças pessoais e solução de dívidas, é atitude positiva para solução do impasse do endividamento e do índice de concentração de dívidas por esse público em especial, gerando uma maior tranquilidade, além de conforto e segurança nesse sentido.



Muitas organizações estão interessando-se pelo desenvolvimento de estratégias que valorizem o seu quadro de pessoal e que, ao mesmo tempo, estabeleçam as condições necessárias para o seu bom desempenho, satisfação e a sua qualidade de vida no trabalho. Apesar disso, “poucos estudos empíricos têm sido conduzidos de sistemática sobre os impactos das diferentes práticas e das ações organizacionais nas experiências positivas dos trabalhadores”

**SANT’ANNA; PASCHOAL; GOSENDO, 2012, p. 746.**

Nesse contexto, a presente cartilha é direcionada aos servidores da Universidade Federal do Vale do São Francisco, objetivando orientá-los acerca de aspectos da educação financeira e finanças pessoais, a fim de que o servidor público tenha ferramentas para melhor gerenciar os seus recursos financeiros, de modo a evitar as situações negativas causadas pelo endividamento.

# FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

## 1 - O QUE É EDUCAÇÃO FINANCEIRA E POR QUE É IMPORTANTE?



Conceitualmente, a educação financeira é definida como o processo em que os indivíduos potencializam para melhor a sua compreensão sobre os produtos financeiros, seus conceitos e riscos, a partir de informação acessível e clara, de modo a desenvolver as habilidades e segurança que os tornem aptos para a tomada de decisão, gerando impactos positivos no planejamento familiar, em qualidade de vida e bem-estar financeiro.

# FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

## 2 COMO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA PODE IMPACTAR SUA VIDA?



O planejamento financeiro mais eficiente, em âmbito familiar, permite ao indivíduo acumular bens e valores que integrarão o patrimônio, assegurando segurança financeira; logo, o conhecimento financeiro (economia doméstica e finanças pessoais) possibilita a um servidor público desenvolver e articular o planejamento financeiro, enfatizando os riscos, incertezas e construindo uma vida financeira mais confortável e com menos impactos emocionais e na performance laboral.



# FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

## 3 ORÇAMENTO PESSOAL OU FAMILIAR

Criar e manter um orçamento pessoal é uma prática fundamental para gerenciar as finanças de maneira eficaz. É, portanto, uma ferramenta de planejamento financeiro que ajuda a controlar gastos, economizar para metas futuras e garantir que esteja vivendo de acordo com seus meios. Nesse sentido, deve-se observar os seguintes itens na elaboração de um orçamento pessoal:

### ORÇAMENTO PESSOAL

#### a. Registrar todas as receitas

Listar todas as fontes de renda mensal (salário, renda extra, aluguel de imóveis).

#### b. Registrar todas as despesas

Registrar e categorizar todas as despesas mensais, dividindo as despesas em categorias como moradia, alimentação, transporte, entretenimento, etc.

#### c. Calcular a receita líquida

Ao subtrair as despesas totais da receita total, tem-se a receita líquida mensal.

#### d. Estabelecer metas financeiras

Definir metas específicas, como economizar para emergências, pagar dívidas, investimentos ou uma aquisição futura.

#### e. Priorizar despesas e eliminar desnecessárias

Avaliar as despesas e priorizar aquelas essenciais, eliminando ou reduzindo as despesas não essenciais.



# FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

## 3 ORÇAMENTO PESSOAL OU FAMILIAR

### ORÇAMENTO PESSOAL



#### f. Manter uma reserva de emergência

Destinar uma parte da receita para uma reserva de emergência.



#### g. Avaliar e reduzir dívidas

Caso haja dívidas, como empréstimos consignados, cartões de crédito, etc., criar um plano para pagá-las, devendo ser priorizados os pagamentos com juros mais altos.



#### h. Automatizar pagamentos e investimentos

Configurar pagamentos automáticos para contas recorrentes e automatizar transferências para contas de investimento ou poupança.



#### i. Revisar e atualizar regularmente

Revisar o orçamento regularmente, para garantir que ele esteja alinhado com os objetivos financeiros, fazendo os ajustes de acordo com as necessidades.



#### j. Utilizar ferramentas de orçamento

Avaliar o uso de aplicativos e ferramentas online de orçamento, para facilitar o acompanhamento das finanças.



#### h. Aprender com os gastos

Avaliar mensalmente os gastos, identificando padrões e aprendendo com eles para fazer ajustes no orçamento.



#### i. Criar hábitos financeiros saudáveis

Desenvolver hábitos de gastos conscientes, como realizar comparações de preços, pesquisas antes de grandes compras e resistência a compras por impulso.



# Poupança e Investimento

## CONCEITO E IMPORTÂNCIA

Poupar dinheiro significa acumular valores para que possam ser usufruídos no futuro, sendo necessário como precaução para situações inesperadas, compras planejadas, renda extra na aposentadoria, etc.

Por outro lado, o investimento é a aplicação dos recursos financeiros que foram poupados, objetivando a percepção de remuneração por essa aplicação.

É necessário que o servidor busque conhecer os tipos de investimentos disponíveis, como também os riscos e benefícios envolvidos.

**Portanto, os valores poupados no presente e investidos durante determinado período de tempo, poderão fazer uma diferença positiva no conforto e na qualidade de vida no futuro**





# Crédito

USE COM SABEDORIA

Em relação ao crédito, é muito importante que os servidores tenham acesso aos conceitos básicos do crédito, como taxa de juros, limites de crédito, assim como as condições contratuais previstas.

Ainda, deve-se avaliar a situação financeira, observando as receitas e despesas fixas mensais, a fim de entender quanto pode ser alocado para pagamentos de dívidas, sem comprometimento do orçamento.

**É recomendável que o uso do crédito tenha objetivos específicos, como por exemplo a compra de um bem, investimentos, ou para atender situações emergenciais, evitando a sua utilização para gastos diários.**



# Controle de Dívidas

É FUNDAMENTAL

O controle das dívidas é fundamental para manutenção da saúde financeira e evitar problemas futuros, tais como perda de patrimônio, comprometimento da renda com pagamento de juros e multas, assim como eventualmente ser inscrito em cadastros de restrição de crédito, como Serasa ou SPC, caso torne-se inadimplente junto às dívidas. Para tanto, deve-se listar todas as dívidas, incluindo valores devidos, taxas de juros, e prazos de pagamento, classificando as dívidas com base nas taxas de juros. Com isso, priorizar o pagamento das dívidas com as taxas mais altas primeiro para economizar em juros.

**Ainda, caso haja dívidas com taxas de juros altas, analisar a possibilidade de consolidar tudo em um único empréstimo com uma taxa de juros mais baixa. Nesse sentido, importante buscar os credores para negociar condições de pagamento mais favoráveis.**



# E TEM MAIS...

## OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Além dos tópicos elencados anteriormente, o servidor deve se atentar a outros aspectos relevantes, no intuito de buscar uma melhor gestão do seu patrimônio financeiro, que também integram esse rol de atitudes que trarão impactos positivos na qualidade de vida e bem-estar, tais como:



- **Planejamento** para emergências: antecipar situações inesperadas e garantir que esteja preparado para lidar com elas financeiramente. Para tanto, é importante estabelecer uma reserva financeira para cobrir despesas essenciais em caso de emergência.



- **Seguros:** a contratação de seguros, tais como, seguro de automóveis, seguro de vida, seguro saúde, ajuda a mitigar riscos e fornece uma rede de segurança em situações adversas.

# E TEM MAIS...

## OUTROS ASPECTOS RELEVANTES



**Aposentadoria** e Previdência Social: os servidores públicos da Univasf estão vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social e poderão no futuro usufruir da aposentadoria, de acordo com os requisitos estabelecidos na legislação vigente. Assim, é salutar pensar desde cedo em mecanismos que auxiliem na garantia do estilo de vida desejado e manutenção de todas as despesas essenciais. Nesse sentido, pode-se estabelecer metas financeiras de aposentadoria, com destinação de poupança e investimentos voltados para o longo prazo. Também é interessante avaliar a possibilidade de adesão a algum fundo de previdência privado, que poderá garantir uma renda complementar na aposentadoria.



**Tecnologia:** atualmente, a tecnologia pode oferecer uma variedade de ferramentas e soluções para otimizar a gestão financeira, tais como aplicativos de orçamento, que auxiliam a identificar as despesas recorrentes, criar orçamentos pessoais e observar padrões financeiros; plataformas de investimento online, que possibilita realizar investimentos em ações e títulos através de dispositivos móveis; carteiras digitais, que permite a realização de transações e pagamentos sem dinheiro físico, de forma segura e conveniente.

# Considerações Finais

É SÓ O COMEÇO!

A presente cartilha não tem a pretensão de esgotar e detalhar todos os aspectos que envolvem a educação financeira e a gestão das finanças pessoais, mas apenas trazer os conceitos básicos e citar as principais ferramentas que podem auxiliar os servidores da Univasf neste tema, como também reforçar a importância de se discutir e pensar sobre o assunto.

Logo, é importante que os servidores busquem outras fontes de pesquisa, como livros, sites e aplicativos, para aprofundar seu conhecimento financeiro.

Por fim, a cartilha será direcionada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE/UNIVASF, que avaliará a conveniência e oportunidade de adotar esta agenda no Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP da Univasf, conforme preconiza o Decreto nº 9.991/2019, que “dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento”.

**Com isso, o tema da educação financeira poderá ser tratada sob forma de ações de desenvolvimento aos servidores (ativos e aposentados), criação de grupos de trabalho ou grupos focais de estudo.**



## REFERÊNCIAS:

**BACEN** – Banco Central do Brasil. Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais. Brasília: 72p, 2013.

**BRASIL.** Decreto n. 9.991, de 28 de agosto de 2019. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento. Disponível em: <[http://www.https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm](http://www.https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm)>. Acesso em: 26 nov. 2023.

**BRUNO, Miguel; GENTIL, Denise.** O Endividamento dos Servidores Públicos Brasileiros: as armadilhas da expropriação salarial impulsionadas pelo próprio Estado brasileiro. Revista do Instituto de Economia da UFRJ, v. 4, v. 7, 2022.

**CERBASI, Gustavo.** Dinheiro: Os Segredos de Quem Tem. Edição Padrão. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

**FLORES, Silvia; VIEIRA, Kelmara; CORONEL, Daniel.** Influência de fatores comportamentais na propensão ao endividamento. Revista de Administração FACES Journal, v. 7, n. 3, 2013.

**GALGLIANO, Pablo Stolze; OLIVEIRA, Carlos Eduardo Elias de.** Comentários à “Lei do Superendividamento” (Lei nº 14.181, de 01 de julho de 2021) e o Princípio do Crédito Responsável: uma primeira análise. Revista Jus Navigandi, Teresina, ano, v. 26, 2022.

## REFERÊNCIAS:

**MIRANDA, Anderson; COSTA, Robson; MENDONÇA, Mário.** Dificuldades da Gestão Financeira dos Servidores do Governo do Estado do Amapá. Revista Portuguesa de Gestão Contemporânea, v. 2, n. 1, 2021.

**OLIVIERI, Maria de Fátima** Abud. Educação financeira. Revista Eniac Pesquisa, v. 2, n. 1, p. 43-51, 2013.

**OROZIMBO, Makário.** Educação financeira na mitigação do superendividamento: estudo de caso com os servidores públicos. 2021. 72 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública em Rede Nacional): Universidade Federal de Goiás, Aparecida de Goiânia, 2021.

**OROZIMBO, Makário; BEVILACQUA, Sólón.** Educação Financeira. Clube de Autores, 2021.

**OROZIMBO, Makário; BEVILACQUA, Solon.** Educação financeira e superendividamento: um estudo de caso. Omnia Sapientiae, v. 1, n. 3, 2022.